

O Desafio da Profilaxia Eficaz do Acidente Vascular Cerebral Secundário em Pacientes Chagásicos

The Challenge of Effective Secondary Stroke Prophylaxis in Chagas Patients

Vinícius Viana Abreu Montanaro¹

Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação,¹ Brasília – Brasil

A recente atualização da diretriz para o manejo da cardiomiopatia na doença de Chagas¹ traz diversas melhorias significativas. As evidências sobre a investigação etiológica do AVC, o manejo da profilaxia secundária e a epidemiologia geral são de vital importância para os médicos melhorarem o tratamento desses pacientes.

Uma preocupação que surge da diretriz diz respeito à indicação de anticoagulação oral, particularmente a sugestão de que qualquer acidente vascular cerebral isquêmico anterior justificaria tal intervenção.¹

Através de estudos epidemiológicos, entendemos agora que a prevalência de acidentes vasculares cerebrais não cardioembólicos, como doenças de grandes vasos ou pequenos vasos, é significativa.^{2,3} Há também evidências de que causas ateroscleróticas de acidente vascular cerebral tenham a opção de antiplaquetários como profilaxia secundária.⁴ Em diversas coortes, a presença de alterações cardíacas em pacientes com doença de Chagas e acidente vascular cerebral pode não ser evidente, colocando em dúvida o benefício da anticoagulação oral em todos os pacientes com acidente vascular cerebral prévio.^{2,3,5}

Uma recomendação mais adequada e baseada em evidências seria o uso de anticoagulantes orais em pacientes com acidente vascular cerebral prévio considerado cardioembólico através dos sistemas de classificação etiológica atualmente disponíveis.^{2,5} Esta abordagem garantiria que o tratamento fosse adaptado às necessidades específicas do paciente, maximizando assim os benefícios potenciais e minimizando riscos desnecessários.

Além disso, é crucial considerar os fatores de risco e comorbidades de cada paciente ao decidir sobre o melhor curso de tratamento. Por exemplo, pacientes com alto risco de sangramento podem não ser candidatos adequados para terapia anticoagulante. Portanto, uma análise abrangente de risco-benefício deve ser realizada para cada paciente antes de iniciar a profilaxia secundária do AVC.

Concluindo, embora a diretriz atualizada forneça informações valiosas, é essencial aplicar essas recomendações criteriosamente, considerando as circunstâncias únicas de cada paciente. Mais pesquisas são necessárias para refinar essas diretrizes e garantir resultados ideais para os pacientes.

Palavras-chave

Secundário; AVC; Profilaxia; Chagas

Correspondência: Vinícius Viana Abreu Montanaro •
Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação – Neurologia - SHMS 501.
CEP 70335-901, BL A, Brasília, DF - Brasil
E-mail: vinicius_montanaro@yahoo.com.br
Artigo recebido em 05/01/2024, revisado em 07/02/2024,
aceito em 07/02/2024

DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20240008>

Referências

1. Marin-Neto JA, Rassi A Jr, Oliveira GMM, Correia LCL, Ramos Júnior AN, Luquetti AO, et al. SBC Guideline on the Diagnosis and Treatment of Patients with Cardiomyopathy of Chagas Disease - 2023. *Arq Bras Cardiol.* 2023;120(6):e20230269. doi: 10.36660/abc.20230269.
2. Montanaro VV, da Silva CM, de Viana Santos CV, Lima MI, Negrão EM, de Freitas GR. Ischemic Stroke Classification and Risk of Embolism in Patients with Chagas Disease. *J Neurol.* 2016;263(12):2411-5. doi: 10.1007/s00415-016-8275-0.
3. Montanaro VVA, Hora TF, Silva CM, Santos CV, Lima MIR, Oliveira EMJ, et al. Epidemiology of Concurrent Chagas Disease and Ischemic Stroke in a Population Attending a Multicenter Quaternary Rehabilitation Network in Brazil. *Neurol Sci.* 2019;40(12):2595-601. doi: 10.1007/s10072-019-04018-8.
4. Kleindorfer DO, Towfighi A, Chaturvedi S, Cockroft KM, Gutierrez J, Lombardi-Hill D, et al. 2021 Guideline for the Prevention of Stroke in Patients with Stroke and Transient Ischemic Attack: A Guideline from the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke.* 2021;52(7):e364-e467. doi: 10.1161/STR.0000000000000375.
5. Montanaro VVA, Hora TF, Guerra AA, Silva GS, Bezerra RP, Oliveira-Filho J, et al. Artificial Intelligence-Based Decision for the Prediction of Cardioembolism in Patients with Chagas Disease and Ischemic Stroke. *J Stroke Cerebrovasc Dis.* 2021;30(10):106034. doi: 10.1016/j.jstrokecerebrovasdis.2021.106034.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons